

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**  
**ATA DA 184ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**Brasília, 29 de agosto de 2013.**

**1.0 – ABERTURA**

Às 9h20 do dia vinte e nove de agosto de dois mil e treze, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a 184ª Sessão Ordinária da CIRM. Desejou boas-vindas, em nome da Comissão, aos novos integrantes do Colegiado presentes: o Sr. ANDRÉ FÁBIO DE SOUZA, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e ao Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCELLO MELO DA GAMA, da Secretaria da CIRM. Destacou, ainda, a presença do Contra-Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO, do Estado-Maior da Armada.

Participou que na pasta se encontra a Portaria de atualização da composição dos Membros da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

**Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

**Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

**Ministério da Defesa (MD)**

Capitão-de-Fragata EDUARDO DA COSTA PEREIRA JUNIOR (Suplente).

**Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).

**Ministério dos Transportes (MT)**

Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

**Ministério da Educação (MEC)**

Sra. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular); e

Sr. LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

**Ministério da Saúde (MS)**

Sr. CARLOS ROBERTO FERREIRA DE DEUS (Representante);

**Ministério de Minas e Energia (MME)**

Sr. LUIZ FERNANDO MAGALHÃES (Titular).

**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI (Representante).

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

Dr. CARLOS AFONSO NOBRE (Titular); e

Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ (Suplente).

**Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular);

Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES (Suplente); e

Sra. LEILA AFFONSO SWERTS (Representante).

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**

Sr. ANDRÉ FÁBIO DE SOUZA (Suplente);

**Ministério do Turismo (MTur);**

Sr. ÍTALO OLIVEIRA MENDES (Titular).

**Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**

Sr. JOÃO MENDES ROCHA NETO (Representante).

**Comando da Marinha (MB)**

Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular);

Contra-Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO (Convidado); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCELLO MELO DA GAMA (Suplente).

**2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

**2.1 - Adoção da Agenda**

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos membros no dia 13 de agosto, tendo a mesma sido aprovada sem alterações.

**2.2 - Aprovação da Ata da Centésima Octogésima Terceira Sessão Ordinária da CIRM**

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 183ª Sessão Ordinária da CIRM e seus apensos foram encaminhados no dia 25 de junho, por ofício, para apreciação de todos os Membros. A Ata foi aprovada sem alterações.

**3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES para apresentar o subitem seguinte.

**3.1 - Criação de Grupo de Trabalho Ad Hoc “Atlântico Sul”**

O Secretário da CIRM relatou que a Resolução nº 2/2013 da CIRM, aprovada na última Sessão Ordinária deste Colegiado, criou o Grupo de Trabalho para a realização do “Workshop Regional do Atlântico Sul Ocidental”, condicionado à aceitação da proposta brasileira junto à Organização

das Nações Unidas (ONU).

No entanto, a proposta brasileira foi aceita parcialmente, tendo a ONU optado por realizar um único Workshop Regional para o Atlântico Sul, a ser sediado em Abidjan, na Costa do Marfim, de 28 a 30 de outubro de 2013. Por outro lado, a ONU também acolheu a proposta brasileira de sediar um Seminário para o Atlântico Sul Ocidental, mas em caráter preparatório para o evento em Abidjan.

Assim, houve a necessidade de adaptarmos a Resolução ao novo contexto. A nova Resolução, além da alteração do nome do Grupo de Trabalho, prevê, também, mudança na finalidade, que passou a ser mais abrangente do que organizar o Seminário no Atlântico Ocidental, incluindo a responsabilidade de viabilizar a participação de brasileiros no Workshop que será realizado na África e de propor mecanismos para o acompanhamento continuado do Processo Regular, no País.

Após o relato, o Almirante SILVA RODRIGUES apresentou a proposta de criação do **GT Ad Hoc “Atlântico Sul”**, conforme deliberado pela Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar, em sua última Sessão Ordinária, realizada em 7 de agosto de 2013.

A respeito do Seminário para o Atlântico Sul no Brasil, o Ministro PITALUGA indagou quando e onde seria conduzido, e como serão feitos os convites aos especialistas estrangeiros.

O Almirante SILVA RODRIGUES esclareceu que o Seminário será realizado em Brasília, nas dependências da CAPES, no período de 11 a 13 de setembro de 2013, e que os contatos com os especialistas estrangeiros (Uruguaios e Argentinos) serão feitos pela via diplomática, conforme entendimentos mantidos com o representante do MRE nas reuniões preparatórias realizadas.

O Almirante MOURA NETO propôs que uma vez aprovada a criação do **GT Ad Hoc “Atlântico Sul”** toda a documentação fosse remetida ao MRE para os encaminhamentos diplomáticos.

O Sr. CARLOS ROBERTO FERREIRA DE DEUS comunicou que em função dos cortes no orçamento, o Ministério da Saúde foi obrigado a retirar a subvenção que tinha proposto e, assim, não apoiará o Seminário, conforme inicialmente planejado.

O Sr. JOÃO MENDES ROCHA NETO informou que em função das dificuldades apresentadas por outras Instituições para o apoio ao Seminário, a Secretaria de Portos ampliará o apoio prometido e custeará todas as despesas para a participação de 3 para 4 especialistas. Informou ainda que existe a possibilidade de conseguir um pouco mais de apoio junto as Companhias de Docas.

A Prof.<sup>a</sup> CLEUZA solicitou a inclusão do MEC como membro do Grupo de Trabalho e afirmou que o Ministério, por intermédio do PPG-Mar, apoiará o Seminário custeando a participação de alguns especialistas.

O Almirante SILVA RODRIGUES reconheceu o esforço desenvolvido e agradeceu as subvenções emprestadas pelos diversos Órgãos para que o Seminário para o Atlântico Sul fosse realizado.

Com a inclusão do MEC, a proposta foi analisada pelo plenário e, após a leitura da Resolução nº 5/2013/CIRM e da respectiva Portaria, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a criação do Grupo de Trabalho **Ad Hoc “Atlântico Sul”** e assinou a Portaria correspondente.

### **3.2 - Aprovação do Plano Nacional de Trabalho 2013/2015 - Biotecnologia Marinha (BIOMAR)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Representante do MCTI, Dr. CARLOS AFONSO NOBRE para apresentar este subitem, tendo o mesmo solicitado que o item 4.1.1- **Status de Criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH)** fosse antecipado, em função da necessidade de se ausentar da reunião. O Dr. CARLOS NOBRE fez uma breve apresentação sobre esse assunto, lembrando que a Marinha do Brasil mobiliza há muitos anos esforços para conhecer cientificamente o ambiente marinho, o mesmo acontecendo com algumas de nossas Universidades, contudo a amplitude e a complexidade marítima pedem um aparato científico e tecnológico que nos possibilite ampliar nossos conhecimentos e nossas possibilidades de extração de riquezas do mar de modo sustentável. Para se ter ideia do tamanho desse desafio, basta ver que a área do mar territorial brasileiro equivale a área da Amazônia. Em resumo precisamos de uma EMBRAPA para a Amazônia, precisamos de uma EMBRAPA para o Mar. Isso resume a necessidade de criar um Instituto de Pesquisas voltado para oceanos, zonas costeiras, e também, portos e hidrovias. Destacou os objetivos estatutários do INPOH, a estrutura desse Instituto como Organização Social (Conselho de Administração; Conselho Científico, e Conselho Fiscal; Diretoria-Geral e quatro centros: oceanografia do Atlântico Sul, oceanografia do Atlântico Tropical, Portos e Hidrovias, e Pesquisa Marinha em Pesca e Aquicultura). Citou, ainda, que o Conselho Científico será composto por 17 membros (9 indicados pelo Poder Público e 8 representantes da Sociedade Civil) e listou as etapas a serem cumpridas, ainda em 2013. Informou que o Prof. SEGEN FARID ESTEFFEN foi eleito Diretor-Geral provisório, e que a estrutura apresentada poderá ter outros centros de pesquisa, por exemplo, na foz do Rio Amazonas. Acrescentou que no dia 30 de setembro, a associação se reunirá para eleger seu representante perante o Conselho de Administração composto por 7 membros natos (MCTI/MD/MPA/SEP/SBPC/CONEPE/IBP) e 5 membros eleitos (3 da sociedade civil, 1 do conselho científico e 1 dos associados).

Citou que o MEC terá participação no INPOH, no sentido de que esse Instituto sirva como um grande agregador das pesquisas nas Universidades. Finalizando, o Dr. CARLOS NOBRE afirmou que espera que o INPOH seja criado muito brevemente e que possa operar a partir de 2014.

Após a exposição sobre o INPOH, o Coordenador da CIRM passou a palavra à Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ para apresentar o Plano Nacional de Trabalho do BIOMAR. A Sra. JANICE fez um breve relato sobre: A Base Legal que fundamenta as atividades de Biotecnologia no Brasil; A Importância da Biotecnologia no mercado brasileiro; O Objetivo da Ação Biotecnologia Marinha e as metas a serem alcançadas, até 2015.

A Coordenadora do BIOMAR abordou a dinâmica empregada na elaboração do **Plano Nacional de Trabalho 2013/2015 - Biotecnologia Marinha (BIOMAR)**, e destacou a contribuição aportada pelos diversos pesquisadores quando da realização do Workshop para a consolidação do Plano de Trabalho, com palestras de nivelamento sobre as áreas de biotecnologia marinha no Brasil. Discorreu sobre os antecedentes financeiros para o desenvolvimento das atividades do BIOMAR, e enfatizou o lançamento do Edital MCTI/CNPq – nº 63, com recursos da ordem de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de Reais) para apoiar Biotecnologia Marinha. Finalizando, a Sra. JANICE agradeceu à SECIRM pelo apoio para a realização do Workshop, evento em que foram estabelecidos os caminhos que serão percorridos pelo BIOMAR para atingir as suas metas.

Em seguida, o Almirante SILVA RODRIGUES apresentou a Resolução que aprova o Plano Nacional de Trabalho/BIOMAR conforme deliberado pela Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar, em sua última Sessão Ordinária, realizada em 7 de agosto de 2013.

O Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão propôs que fosse acrescentado às considerações da Resolução o seguinte: "esse Plano Nacional de Trabalho também está em conformidade com o objetivo 560 do Plano Plurianual Anual do Governo Federal".

O Plenário acatou a proposta do representante do MP e, após a leitura da Resolução, o Coordenador da CIRM declarou aprovado o **Plano Nacional de Trabalho 2013/2015 - Biotecnologia Marinha (BIOMAR)** e assinou a Resolução nº 6/2013/CIRM.

### **3.3 - Alteração da Composição do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Almirante SILVA RODRIGUES para apresentar este subitem, tendo o mesmo relatado que o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO) deliberou, em sua última Sessão Ordinária, realizada em 15 de agosto de 2013, sobre a alteração da sua composição. Tal mudança decorre da necessidade de inclusão do Ministério Público Federal (MPF), da Agência Nacional de Águas (ANA) e de Representante da Comunidade Científica, como membros do GI-GERCO, e apresentou a proposta de alteração sugerida. Nesta oportunidade, também estaria sendo atualizada a denominação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A proposta foi analisada pelo plenário e, após a leitura da Resolução nº 7/2013/CIRM e da respectiva Portaria, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a alteração da composição do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO) e assinou a Portaria correspondente.

#### **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PSRM)**

##### **4.1 – Biotecnologia Marinha (BIOMAR)**

O Almirante MOURA NETO concedeu a palavra à Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ para relatar as atividades do BIOMAR.

A Sra. JANICE explicou que o relato feito na apresentação e aprovação do PNT 2013/2015 - Biotecnologia Marinha, contempla as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo para a Ação BIOMAR, e que como coordenadora do Comitê se coloca a disposição para os esclarecimentos necessários.

O Almirante MOURA NETO concedeu a palavra ao Almirante SILVA RODRIGUES para fazer uma apresentação sumária sobre as Ações relacionadas nos subitens 4.2 a 4.4 da Agenda.

##### **4.2 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE E PROARQUIPELAGO**

O Secretário da CIRM informou que cerca de dois mil pesquisadores tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisas científicas em Ilhas Oceânicas, nos últimos quinze anos.

##### **PROTRINDADE - Nossa Fronteira Leste**

A Expedição Científica PROTRINDADE V/2013 foi realizada, no período de 17 de julho a 1º de agosto de 2013, a bordo do Navio Hidroceanográfico “CRUZEIRO DO SUL”.

Nessa expedição foram desenvolvidas quinze pesquisas selecionadas pelo CNPq e contou com a participação de 25 pesquisadores das universidades federais: do Rio Grande do Sul, do Rio Grande, do Espírito Santo, de Santa Catarina, do Paraná, de Viçosa, de Brasília e Universidade de São Paulo. Foram duas semanas ininterruptas de operação, com um pernoite inédito nas proximidades de Martin Vaz, o que permitiu que oito pesquisadores pudessem realizar dois dias consecutivos de mergulho nos limites da nossa fronteira leste. Houve, também, arrastamentos com rede de ictioplâncton, em Trindade, Martin Vaz e sobre a Cadeia Vitória-Trindade, obtendo dados larvais significativos sobre a região. Durante a expedição foram realizadas estações oceanográficas com registros de temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido na coluna d’água, e quantidade de clorofila em pontos determinados pelo Centro de Hidrografia da Marinha - CHM.

##### **PROARQUIPELAGO - Nossa Fronteira Norte**

Manter permanentemente habitada a Estação Científica em região inóspita como o Arquipélago

de São Pedro e São Paulo (ASPS) exige esforço logístico complexo e custos elevados. Nesse contexto, duas atividades são essenciais para proporcionar a segurança necessária durante as viagens quinzenais e a permanência no local: os treinamentos prévios e as comissões de manutenção.

Os “Treinamentos Pré-Arquipélago” são coordenados pela SECIRM e envolvem a participação do Comando do Terceiro Distrito Naval, da Base Naval de Natal, Hospital Naval de Natal, Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste e Universidades.

#### **4.3 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS/Brasil)**

O Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima é composto por 4 redes de observação e um projeto de pesquisa, que visam à coleta de dados oceanográficos e de clima a serem disponibilizados às universidades, aos institutos de pesquisas e à comunidade científica. A manutenção dessas redes, normalmente, é realizada empregando navios da Marinha do Brasil e técnicos das instituições responsáveis pela Coordenação das Redes. Durante o primeiro semestre de 2013, foi realizada a manutenção das boias fixas do PNBOIA e lançadas 15 boias de deriva, sendo que para este ano está previsto o recebimento de mais 35 boias. Das 6 boias fixas fundeadas, tivemos um problema com a boia de Porto Seguro que, por ter sido totalmente vandalizada, teve que ser recolhida para recuperação e posterior refundeio, o que deverá ocorrer no segundo semestre de 2013.

Cabe ressaltar que foi celebrada uma parceria entre o MCTI, a Marinha do Brasil, o INPE e a CP+, uma empresa do Grupo Suzano, para efetuar a manutenção das boias do PIRATA, utilizando o navio Ocean Stalwart pertencente àquela empresa. A Comissão foi dividida em duas etapas e concluída em junho deste ano, tendo atendido todos os requisitos previstos para a manutenção.

A rede de Observação do Nível Médio do Mar está operando dentro da normalidade e estão sendo realizadas as manutenções previstas. Quanto à Rede de Observação de Ondas em Águas Rasas, informou que já foi adquirido mais um ondógrafo e o mesmo deverá ser fundeado nas proximidades da cidade de Rio Grande o qual será mantido pela FURG.

Quanto ao Projeto MOVAR, o monitoramento vem sendo realizado bimestralmente, por meio de uma linha de lançamentos de alta densidade espacial (10–15 MN, até 1.000 m de profundidade), tendo sido realizadas quatro comissões em 2013. Em média, são lançados 45 XBTs por cruzeiro.

O Almirante SILVA RODRIGUES informou, também, que a SECIRM e o MMA assinaram um Termo de Descentralização de Crédito, com recursos provenientes do Fundo Clima, com vista à aquisição de duas boias fixas para o PNBOIA. Os recursos serão internalizados na Marinha do Brasil e a aquisição deverá ocorrer ainda este ano. Os dados das boias estão disponibilizados na página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

#### **4.4 – Promoção da Mentalidade Marítima (PROMAR)**

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar na sociedade brasileira uma mentalidade marítima, a CIRM, por meio da Ação Promoção da Mentalidade Marítima, realizou onze exposições, desde a última Sessão desta Comissão.

No mesmo período, como parte das ações de divulgação do conceito “Amazônia Azul” e incorporando a questão da sustentabilidade no uso dos recursos naturais marinhos, foram proferidas seis palestras.

Apoiando as atividades ligadas ao mar, a SECIRM doou material de divulgação para doze instituições governamentais e não-governamentais.

Finalizando, informou que, sobre a mesa, encontrava-se um exemplar do INFOCIRM nº 2/2013, referente aos meses de maio a agosto.

#### **4.5 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MEC, Reitora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS para relatar esse subitem. A Prof.<sup>a</sup> CLEUZA destacou a atuação do **GT Experiência Embarcada** pela realização do trabalho que levantou as condições de uso das embarcações civis disponíveis no país para capacitação de estudantes. Comunicou que, fruto desse trabalho, numa audiência no Ministério da Educação (MEC), o PPG-Mar apresentou a situação atual das embarcações das Instituições Públicas e uma proposta para atender as demandas de embarques nos cursos de Ciências do Mar. Na ocasião, foi realizada uma apresentação para o Dr. PAULO SPELLER, Secretário de Educação Superior do MEC sobre as atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, e o Relatório com o levantamento das necessidades para o cumprimento da exigência curricular de "experiência embarcada" nos cursos de Ciências do Mar do Brasil, considerada a principal carência na formação de recursos humanos em ciências do mar, tendo o Secretário manifestado interesse pelo assunto, e solicitado que fosse elaborado um Termo de Referência (TR), para encaminhamentos futuros. O TR foi elaborado e encaminhado ao MEC, e guarda especificidades voltadas para laboratórios de ensino flutuantes, ou seja, voltados para formação. Em seguida, no dia 6 de agosto, por iniciativa do Almirante SILVA RODRIGUES, numa reunião de trabalho com as presenças do Secretário-Executivo do MEC, Dr. JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES, do Secretário PAULO SPELLER e representantes de Universidades Federais abordando a carência de meios para a prática de experiência embarcada. Na ocasião, o Dr. PAIM manifestou parecer favorável para que o MEC disponibilize orçamento para a aquisição dos laboratórios flutuantes. Com o compromisso da liberação de recursos pelo MEC, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) ficou responsabilizada de encaminhar o



processo licitatório, ainda este ano, para que se faça a aquisição das primeiras quatro embarcações com características para o ensino e, assim, melhor qualificar os futuros profissionais de ciências do mar. Finalizando, a Prof.<sup>a</sup> CLEUZA informou que foi disponibilizada no orçamento da FURG a quantia de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de Reais) para a licitação das 4 primeiras embarcações e que o MEC prometeu os recursos financeiros para a aquisição de mais 5 embarcações em 2014. Em seguida, a Prof.<sup>a</sup> CLEUZA passou a palavra ao Prof. KRUG para discorrer sobre as atividades do PPG-Mar.

O Prof. KRUG comentou que esse atendimento por parte do MEC satisfaz uma demanda dos cursos de graduação e pós-graduação que é histórica pois, no País, são formados profissionais em Ciências do Mar há mais de 40 anos e a experiência embarcada sempre foi uma carência crônica e, agora, o MEC finalmente entendeu que a disponibilização dos laboratórios de ensino embarcados é uma responsabilidade que lhe cabe.

Dentre as diversas atividades realizadas pelo PPG-Mar, no período de abril a agosto, destacou:

- A elaboração do **Programa de Apoio à Publicação (PAP)**. Trata-se de uma iniciativa do GT-Periódicos, cujo objetivo é apoiar a publicação por estudantes de cursos de graduação e de programas de pós-graduação em Ciências do Mar nos periódicos especializados nacionais nessa área do saber;
- O próximo Encontro de Coordenadores dos Cursos de Graduação e de Programa de Pós-graduação em Ciências do Mar, **6º ENCOGRAD-Mar**, está programado para o período de 2 a 6 de dezembro de 2013, em Natal/RN. O evento, com aproximadamente 400 participantes, deverá reunir, também, os líderes dos grupos de pesquisa nesse domínio do conhecimento, para discutir as necessidades de formação de recursos humanos para atender as demandas de pesquisas no país;
- **Programa de Apoio à Atividade Embarcada (PAAE)**. Iniciativa que apoia com auxílio financeiro o deslocamento de estudantes de graduação e pós-graduação para o embarque em navios da Marinha e de Instituições de ensino e pesquisa, tendo realizado 43 concessões no primeiro semestre de 2013.

Finalizando, o Prof. KRUG comunicou que foi iniciado um trabalho que visa reproduzir a produção científica na área de Ciências do Mar no Brasil. O “Repositório de Dissertações e Teses em Ciências do Mar”, hoje com 5410 dissertações e 1574 teses, será disponibilizado no Portal Ciências do Mar Brasil, até o final de 2013.

A Sra. JANICE congratulou-se com a Prof.<sup>a</sup> CLEUZA pelas atividades que a FURG desenvolve para a capacitação de alunos na área de oceanografia. Reconheceu que é preciso melhorar a marca de apenas 15 por cento de estudantes com experiência embarcada, dentre os que se formam em oceanografia. Sugeriu que a parceria do MD/MB e MCTI pode oferecer a expertise adquirida

com os embarques nos navios brancos e também do navio oceanográfico que está sendo construído, cujo regime de governança foi estabelecido junto com o processo de construção do mesmo, pois é salutar e dá uma boa transparência. O Almirante MOURA NETO lembrou que não só o novo navio que está sendo adquirido em parceria entre a MB/MCTI/PETROBRAS/VALE, mas, também, nos outros navios em que o MCTI participou da compra, existe um Comitê que gerencia as operações desses navios.

#### **4.6 – Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE para relatar as atividades do PROÁREA, tendo o Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA destacado o seguinte:

##### **- 19ª Reunião da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA)**

Realizada em julho, ocasião em que começaram a ser discutidas questões relativas a um novo código de exploração para nódulos polimetálicos, tendo em vista que os primeiros contratos para exploração de nódulos, assinados em 2001 e 2002, já estão próximos de completar quinze anos, foi priorizada a elaboração desse código.

Na 19ª reunião da ISBA, foi possível observar considerável aumento da carga de trabalho da Comissão Jurídica e Técnica (CJT), que é responsável por analisar todos os documentos que são encaminhados ao Conselho da ISBA. Dentre as causas desse aumento de trabalho destaca-se o acirramento da corrida pelos recursos minerais marinhos, o que pode ser comprovado pelo fato de que até 2010 eram oito contratantes e agora já somam vinte propostas, fazendo com que as reuniões passem a ser de duas semanas em fevereiro e duas semanas em julho. Nessa reunião foram aprovadas as propostas da China e do Japão para exploração de crostas cobaltíferas no Oceano Pacífico. Em função do volume de trabalho, a CJT não concluiu a análise das propostas para exploração de recursos minerais encaminhadas pela Rússia (exploração de crostas cobaltíferas), Índia (sulfetos polimetálicos), Reino Unido (nódulos polimetálicos) e Cingapura (nódulos polimetálicos), devendo, tais propostas, serem analisadas em fevereiro 2014.

Ressaltou a urgência do Plano de Trabalho de crostas cobaltíferas, pois, ainda, existem questionamentos que estão sendo examinados pela assessoria jurídica do MME, na expectativa de que até o dia 16 setembro todos sejam apreciados. Assim, o Plano de Trabalho acompanhado de um Sumário Executivo poderá ser examinado por todos os Ministérios. Sugeriu, finalmente, que o encaminhamento à Casa Civil seja por meio de Exposição de Motivos Interministerial.

##### **- Representação do Brasil na Comissão Jurídica e Técnica (CJT) da ISBA.**

Durante a 17ª Sessão da ISBA, ocorrida em julho de 2011, após intensa articulação do MRE, o Dr. KAISER DE SOUZA, Chefe do Departamento de Geologia Marinha da CPRM, indicado

pelo Governo Brasileiro, foi eleito membro da Comissão Jurídica e Técnica da ISBA, para o mandato de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2016.

No início de 2013, o Dr. KAISER afastou-se das suas atividades dentro do Governo e informou que passou a trabalhar na iniciativa privada. Em decorrência, suas atuais atividades geram conflito de interesse com relação às regras de procedimento da Comissão Jurídica e Técnica da ISBA, como estabelecido na regra 11 do Capítulo 3.

Assim sendo, o MME indicou o Dr. ROBERTO VENTURA como candidato à CJT da ISBA, a ser submetido à eleição na Sessão do Conselho, em julho de 2013, em Kingston, Jamaica. Em função do caráter político e estratégico da CJT e das reuniões anuais dessa Comissão terem sido aumentadas para mais de quatro semanas, o Dr. ROBERTO VENTURA retirou sua candidatura.

Pelos regulamentos que regem a Comissão Jurídica e Técnica, o Dr. KAISER deverá apresentar carta de renúncia para que o Brasil possa eleger novo representante junto à referida Comissão. O assunto vem sendo intensamente discutido e na última reunião do Comitê Executivo do PROÁREA surgiu o nome do Comandante CARLOS LEITE com possibilidades para ser indicado como representante, por se tratar de uma pessoa comprometida com relação ao histórico dos fundos marinhos, que vem participando das delegações brasileiras nas reuniões da ISBA e um nome de Estado. Finalizando, o Ministro PITALUGA solicitou ao Secretário da CIRM a interveniência junto ao Dr. KAISER para que o mesmo apresente o quanto antes a sua renúncia e comentou que o nome do Comandante CARLOS LEITE ainda está sendo analisado.

#### **- Planejamento das atividades do PROAREA**

A CPRM está elaborando dois termos de referência para a contratação de navios, ainda esse ano, para realização de duas comissões na ERG, de 45 dias de mar cada, para avaliação dos blocos de crostas cobaltíferas e para fazer dez furos, de até seis metros de profundidade, para verificação da existência de outros blocos de granito.

Em relação aos sulfetos polimetálicos, foram realizadas três comissões (duas em 2012 e uma em 2013), com levantamento de cerca de 2.000 km lineares da cordilheira mesoatlântica.

Foram reservados US\$ 500.000,00 (quinhentos mil Dólares) para cobrir as despesas para submissão do plano de trabalho de prospecção e exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, como preconizado no respectivo código. Para 2014, estão previstas quatro comissões para os projetos do PROAREA.

O Dr. ROBERTO CAVALCANTI cumprimentou a Marinha pelo esforço que tem sido desenvolvido para coordenar, catalizar e divulgar as atividades conduzidas no âmbito da CIRM, apesar das restrições orçamentárias gerais. Quanto à representação junto à ISBA, disse que entende que não é o caso de personalizar a questão e que deveria haver um mecanismo

institucional que possibilitasse a substituição de representantes a partir do momento que não estivesse de acordo com as normas vigentes. Ressaltou ainda que a representação tem que ser exercida por alguém que esteja disponível.

A Sra. JANICE manifestou o interesse do MCTI de receber a proposta de submissão de plano de trabalho para exploração de crostas cobaltíferas, pois o MCTI apoia pesquisas de recursos minerais e energéticos.

A substituição do Dr. KAISER foi amplamente discutida pelo plenário, sendo expostas opiniões que passam pelas necessidades: da formalização dos motivos para a troca; da manifestação do Dr. KAISER sobre sua renúncia; da urgência da decisão por se tratar de um assunto de Estado; da consulta aos membros da CIRM quanto à indicação ou ratificação de nomes para substituir o Dr. KAISER; e que a decisão seja pautada em procedimentos.

O Sr. LUIZ FERNANDO enfatizou que na medida em que o representante se desligou de uma Instituição de governo, independentemente de não ter nada que contrarie o exercício junto a ISBA, o MME considera que é incompatível com os interesses do País a continuidade do Dr. KAISER como representante brasileiro; esclareceu que inicialmente havia a indicação do Dr. ROBERTO VENTURA como substituto, tendo o mesmo desistido, e que na última Sessão Ordinária do PROAREA o Comitê escolheu o nome do Comandante CARLOS LEITE.

O Almirante MOURA NETO afirmou que não vê problema para que o Dr. KAISER renuncie e lembrou que a eleição de um novo representante será na reunião de fevereiro. O Ministro PITALUGA confirmou que não há qualquer impedimento de que o novo nome possa participar da reunião de fevereiro na ISBA e concorrer a eleição em julho.

O Almirante MOURA NETO propôs, então, que tão logo a proposta de submissão do Plano de Trabalho esteja pronto, o MME apresente ao Comitê Executivo do PROAREA para que sejam analisados e, juntamente com os nomes dos indicados para substituir o Dr. KAISER, sejam ratificados/retificados pelas órgãos interessados o quanto antes, para posterior aprovação em Sessão Extraordinária da CIRM.

A Sra. JANICE reiterou que no encaminhamento do Plano de Trabalho para cada um dos Ministérios conste a explicação sobre a renúncia do Dr KAISER e, também, a solicitação da indicação de nomes ou a ratificação do nome do Comandante CARLOS LEITE como o indicado pelo Comitê Executivo do PROAREA.

#### **4.7 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (REMLAC)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME para relatar as atividades do REMLAC, tendo o Sr. LUIZ FERNANDO informado que com relação ao plano de trabalho

para exploração de crostas cobaltíferas na Elevação de Rio Grande, a análise técnica já foi realizada, no âmbito do MME, pela Secretaria de Geologia e Mineração e a Secretaria de Petróleo e Gás. Acrescentou que na Nota Técnica está sendo colocada a necessidade de esclarecimentos de algumas questões jurídicas, quais sejam:

- apresentação de certificado de patrocínio – o MME pode apresentar esse certificado?
- capacidade financeira – o MME tem condições de assumir os custos envolvidos?
- capacidade técnica – o MME pode desenvolver as atividades consideradas?
- encaminhamento da proposta – até onde vão as atribuições legais do MME?

Com relação ao REMPLAC, lembrou que a elaboração do Plano Nacional de Trabalho continua na dependência de condições para a realização de um Workshop, a exemplo do que foi feito pelo BIOMAR. Finalizando, citou os principais projetos que estão sendo desenvolvidos pelo REMPLAC e ressaltou as coletas de amostras destinadas a elaboração de mapas.

#### **4.8 – Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha (REVIMAR)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Dr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI. O representante do MMA lembrou que o REVIMAR estava dentro da estrutura do IBAMA e que mudou para o MMA, especificamente para a Secretaria de Biodiversidade e Florestas, mas em função de mudanças estruturais no MMA, com a criação de um novo Departamento, vem reunindo esforços para reorganizar a Coordenação do Comitê Executivo/REVIMAR. Nessa reorganização, espera contar com a participação das Universidades e de outras Instituições que tratam de recursos vivos, na tentativa de retomar as atividades inerentes ao REVIMAR e citou várias iniciativas desenvolvidas por Instituições diversas.

#### **4.9 – Aquicultura e Pesca (AQUIPESCA)**

Não houve participação de representantes do MPA nessa Sessão Ordinária.

#### **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Dr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI que, por sua vez, solicitou que a Sra. LEILA SWERTS apresentasse os informes técnicos referentes ao GI-GERCO. A Sra. LEILA informou que da 46ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada no dia 15 de agosto de 2013, cabe destacar os seguintes tópicos:

##### ***- Sinalização de UC's Marinhas – situação atual do GT***

Com origem em demandas levantadas pelo MPF que na 44ª Sessão do GI-GERCO registrou as dificuldades enfrentadas no exercício das suas atribuições por falta da sinalização das Unidades de Conservação Marinhas (UC's), principalmente nas questões do fundeio de barcos em áreas das UC's Marinhas, o ICMBio em articulação e cooperação com a Marinha do Brasil (DHN),

estruturaram um seminário que buscou nivelar conhecimentos, identificar as normativas aplicáveis, as possibilidades e os desafios na sinalização náutica das UC's Marinhas.

Esse seminário resultou no GT-Sinalização coordenado pelo ICMBio, com vistas a apoiar a operacionalização do marco legal.

Das discussões no GI-GERCO emergiram vários questionamentos a partir da sinalização convergindo para questões de Gestão das Unidades de Conservação Federal, tendo sido recomendado que as UC's sejam pauta específica em próxima reunião para que o ICMBio possa apresentar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

O Ministério do Planejamento sugeriu que esse assunto fosse levado à Comissão Nacional de Cartografia e o MPA manifestou interesse em compor o GT- Sinalização.

#### **- *GT-Náutico***

Está sendo construída pelo MTur e o MMA, uma agenda interministerial, no escopo do Plano Nacional de Turismo, contemplando três grandes prioridades: trabalhar o uso turístico dos parques naturais, das cidades históricas turísticas e do litoral.

Considerando que o Turismo Náutico e o Turismo de Sol e Praia demandará uma interface com o Projeto Orla, o MTur renovou recentemente sua representação no GI-GERCO e estabeleceu uma agenda com a SPU e o MMA com vistas a construção da melhor forma de integração e atuação para promover os produtos do turismo.

#### **- *GT-Portos***

Criado para sistematizar o conjunto de regramentos do processo de instalação de portos, O GT-Portos concluiu o levantamento feito sobre a nova legislação portuária. As principais conclusões dos estudos realizados são as seguintes:

I - O fluxo de procedimentos estabelecido pela legislação do setor a adequação locacional de um empreendimento é avaliada com base no PNLP (Plano Nacional de Logística Portuária) que leva em conta condicionantes setoriais, como a previsão de carga e critérios de logística;

II - Quanto ao uso compartilhado do espaço marinho e costeiro, o grupo concluiu que no processo setorial apresentado há consulta a alguns instrumentos vinculantes ou orientativos, porém, não há a consulta a instrumentos/ferramentas específicos para compatibilizar as necessidades dos diversos usos da área costeira/marinha;

III - A carência de instrumentos/ferramentas e de uma política para o uso compartilhado da zona costeira/marinha é um possível fator gerador de conflitos, devendo haver esforços do governo federal na construção de uma ferramenta de planejamento; e

IV - O zoneamento ecológico-econômico, “instrumento de organização do território a ser obrigatoriamente seguido na implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas”,

reúne as características deste instrumento, possuindo base normativa e metodológica estabelecidas e conhecidas.

**Com base nessas conclusões, o GI-GERCO propôs os seguintes encaminhamentos:**

I - Solicitar à SEP que apresente ao grupo o PNLP, que contém as diretrizes do planejamento e das políticas do setor portuário, conforme citado no Art.30 do Decreto nº 8.033/2013 e que considere critérios ambientais dentre as variáveis analisadas no Plano;

II - Recomendar à CIRM que reconhecendo o papel central do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) como instrumento de apoio ao ordenamento do território, (1) solicite à CCZEE apoio a elaboração do ZEE dos estados costeiros e (2) recomende ao GT de Uso Compartilhado que priorize a integração do ZEE aos instrumentos de planejamento do espaço marinho; e

III - Reforçar junto ao Comitê Executivo do SMC Brasil e ao PPG-Mar a necessidade de apoio para a qualificação da gestão costeira local, promovendo a formação em dinâmica costeira e instrumentos de modelagem, com vistas à melhoria da qualidade dos projetos de intervenções na costa.

***- Plano Nacional para o desenvolvimento da Carcinicultura***

Na 46ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, o MPA apresentou o seu Plano Nacional para o desenvolvimento da carcinicultura que é uma preocupação recorrente para a Zona Costeira. Esse Plano leva em consideração a segurança alimentar, a geração de trabalho e renda, com enfoque na interiorização da carcinicultura como alternativa frente aos conflitos para a expansão da atividade em zonas costeiras e as oportunidades decorrentes das especificidades do semiárido nordestino; As discussões no GI-GERCO questionaram se o ordenamento seria setorial ou tratado via instrumento de compartilhamento da ocupação do espaço e qual a previsão para a expansão da carcinicultura em áreas costeiras, havendo o entendimento de que a interiorização da carcinicultura em águas salinizadas é mais uma atividade que precisa ser incorporada ao uso compartilhado.

***- Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)***

Oriundo de uma recomendação do II Workshop Brasileiro de Mudanças Climáticas da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede Clima, realizado em 2011, o SiMCosta teve o projeto para a primeira fase (região Sul e Sudeste) apresentado pelo MCTI e aprovado pelo Fundo Clima em dezembro daquele ano. Atualmente, encontra-se em fase de: integração dos dispositivos; elaboração de protocolos de medição e manutenção dos dispositivos; formação de equipes locais, treinamento e capacitação para manutenção; calibração; e comparação e validação dos dados. A instalação e testes da fase 1 está prevista para o final de 2013.

Discussões no GI-GERCO apontaram questões sobre a infraestrutura de dados, a integração dos

dados coletados ao BNDO e integração do SiMCosta ao GOOS Brasil, tendo sido recomendado que a iniciativa fosse levada ao PSRM para apresentação ao Comitê do GOOS Brasil.

**- 25 Anos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC)**

Dentre os eventos comemorativos dos 25 anos do PNGC, o Seminário Oceanos e Sociedade 2013, realizado na USP no final de junho de 2013, produziu um documento final com 12 Recomendações, com destaque para:

I - Elaborar e implementar o Plano de Uso Compartilhado do Espaço Costeiro e Oceânico Brasileiro;

II - Criar e apoiar ações de formação, difusão e discussão de conceitos e instrumentos de gerenciamento costeiro e oceânico e fortalecer a atuação do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar); e

III - Solicitar ao MCTI divulgação e discussão do papel do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH) na gestão costeira e oceânica e sua relação com os fóruns (CIRM e seus colegiados) e instituições relacionados. A Sra. LEILA lembrou que esta solicitação foi atendida pela Sra. JANICE naquela ocasião, e agora complementada pela apresentação do Dr. CARLOS NOBRE neste colegiado.

Finalizando, a Sra. LEILA comunicou que está sendo elaborada uma Publicação marcando os 25 anos do GI-GERCO.

O Dr. ROBERTO CAVALCANTI comentou sobre o gerenciamento costeiro pois, tem observado que em determinados locais o estabelecimento de áreas de proteção ambiental marinhas pelos estados estão gerando conflitos quanto ao uso dos recursos marinhos, fruto de visões distintas. Considerou como importante olhar com mais afinco as articulações federais e estaduais a esse respeito.

Concluindo, cumprimentou ao MRE pela designação do novo Chanceler, o que considerou positivo pelo conhecimento que o mesmo tem desse Colegiado.

O Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI ressaltou a necessidade de integração das 3 esferas de poder na regulação do uso dos espaços. Solicitou que na comunicação que vai ser encaminhada à CCZEE seja reiterado aos Órgãos interessados no uso do espaço marinho e no ordenamento dos recursos da Zona Costeira, que participem efetivamente dos trabalhos do grupo para as discussões do ZEE, para que o resultado não privilegie uma determinada área em detrimento de outra, impedindo atividades econômicas.

**6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que apresentou o seguinte



relato sobre o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

### **6.1 - Operação Antártica XXXI e Operação Antártica XXXII**

Iniciada no dia 6 de outubro de 2012, a Operação Antártica XXXI (OPERANTAR XXXI) é considerada como a Operação mais complexa já realizada na Antártica pelo Brasil, em razão dos aspectos logísticos e operacionais envolvidos e o elevado número de recursos humanos e meios materiais utilizados.

O planejamento da OPERANTAR XXXII encontra-se em sua fase final. Conforme ocorrido nas operações antárticas anteriores, está prevista a realização de 10 voos de apoio pelas aeronaves C-130 da FAB, sendo 7 voos no período do verão austral (OUT a MAR) e 3 no período de inverno (ABR a SET).

Nos meses de junho e julho foram definidos os quantitativos de pesquisadores de cada projeto que irão a campo. Serão apoiados projetos científicos de diferentes áreas de conhecimento, distribuídos nos navios, nos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) e em acampamentos.

Conforme solicitado pelo MCTI, o Navio Polar Almirante Maximiano será empregado prioritariamente no apoio às pesquisas oceanográficas, realizando somente a transferência de parte do combustível necessário ao funcionamento dos MAE.

O NApOcAry Rongel será o responsável pelo suporte logístico aos MAE, mas também será empregado nas pesquisas. O Navio efetuará, também, o lançamento e o recolhimento de diversos acampamentos utilizando os 2 helicópteros embarcados.

Os dois navios deverão suspender do Rio de Janeiro na 1ª quinzena de outubro, dando início à Operação Antártica XXXII. O retorno ao Brasil está previsto para ABR/2014. Entre NOV/2013 e MAR/2014 serão realizados 17 acampamentos, 9 a mais do que na OPERANTAR XXXI.

### **6.2 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

Em maio deste ano, a empresa ESTÚDIO 41 ARQUITETURA SS LTDA, de Curitiba – PR, vencedora do concurso, foi contratada para elaborar os Estudos Preliminares, Anteprojetos e Projeto Executivo, além de prestar assessoria durante o processo licitatório para a realização da obra de reconstrução da Estação.

O edifício principal terá uma área total em torno de 4.500 m<sup>2</sup> e as unidades isoladas somarão cerca de 500 m<sup>2</sup>. A Estação será construída no mesmo local ocupado pela anterior, com capacidade para abrigar, no máximo, 64 pessoas.

A cada nova etapa, o projeto vem passando por um complexo e detalhado processo de avaliação sob a responsabilidade de uma Comissão Técnica instituída pela Secretaria da CIRM, com a participação dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Meio Ambiente

(MMA); de representantes das Diretorias de Engenharia Naval (DEN), de Obras Civis da Marinha (DOCM), de Saúde da Marinha (DSM), de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), além do Centro de Adestramento Marques de Leão (CAAML) e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Foram realizadas três reuniões da Comissão Técnica e quatro reuniões técnicas de engenharia onde foram discutidas alterações no Estudo Preliminar e nos Anteprojetos de Arquitetura e Engenharia, a fim de serem implementadas durante as revisões do Projeto.

Atualmente, o ESTÚDIO 41, juntamente com a empresa portuguesa AFACONSULT, subcontratada pela empresa vencedora, está em fase de elaboração do Projeto Executivo, com previsão de entrega até 1º de outubro de 2013.

O Almirante SILVA RODRIGUES passou a palavra ao representante da empresa ESTÚDIO 41, tendo o Sr. EMERSON VIDIGAL relatado sobre o estágio atual do Projeto Executivo e as tecnologias envolvidas na construção da nova Estação e situou em planos, a disposição das dependências, com destaque para os laboratórios e os mecanismos de proteção climática.

Complementando a apresentação foi exibido um vídeo com a maquete eletrônica da Estação.

### **6.3 – Estudo Ambiental para a Reconstrução da EACF**

A Marinha contratou a empresa gaúcha ARDEA CONSULTORIA AMBIENTAL para elaborar o Estudo Ambiental da Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). A ARDEA foi selecionada no Pregão Eletrônico realizado pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), dia 2 de julho, com participação de 16 (dezesesseis) empresas.

### **6.4 - ATCM/COMNAP**

No período de 20 a 29 de maio, a cidade de Bruxelas, na Bélgica, sediou a XXXVI Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM), em conjunto com a XVI Reunião do Comitê para Proteção Ambiental (CEP).

A Reunião contou com mais de 450 representantes das Partes Consultivas e Não-Consultivas, incluindo cientistas renomados, além de Observadores, Peritos de Organizações Internacionais e Organizações não-Governamentais convidados. As Partes reforçaram o papel estratégico da ciência no desenvolvimento de políticas sobre os estudos dos efeitos das mudanças climáticas e outras ameaças ambientais.

Nessa reunião, a República Tcheca foi admitida como novo Membro da ATCM, aumentando o número de países Membros para 29.

O PROANTAR apresentou documentos sobre a XXXI Operação Antártica; a Operação de Resgate do iate “Mar Sem Fim”; o Projeto da nova Estação Brasileira; a Instalação dos Módulos Antárticos Emergenciais e a Operação de Desmonte da EACF.

O Brasil foi bastante elogiado pelos países membros pela transparência e pelo esforço logístico empregado durante a tarefa de remover a Estação sinistrada e de instalar os Módulos Antárticos Emergenciais.

A XXV Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos (COMNAP) foi realizada em Seul, Coréia do Sul, no período de 8 a 10 de julho, tendo sido organizada pelo Instituto de Pesquisa Polar coreano. O COMNAP contou com a presença de representantes de todos os 29 Estados-membros, além de Observadores e Peritos de Organizações Internacionais e não-Governamentais.

O Brasil apresentou em Sessão Plenária a operação logística realizada durante a OPERANTAR XXXI, bem como fez a apresentação do Projeto da nova Estação Antártica Brasileira.

O Brasil foi mais uma vez elogiado pelos países membros do COMNAP pela transparência das atividades realizadas.

O Ministro PITALUGA manifestou a satisfação pela cooperação com a Argentina que permitirá a utilização da Base Câmara mais uma vez pelo Programa Antártico Brasileiro. Agradeceu pelo apoio durante a reunião da ATCM em Bruxelas e pela apresentação do vídeo institucional quando da aceitação da oferta brasileira de sediar a ATCM, em Brasília, em 2014, muito bem recebido por todas as partes do Sistema do Tratado da Antártica. Agradeceu, ainda, ao MMA, a participação da Dra. MÔNICA BRICK PERES e do Dr. EDUARDO SECCHI na reunião da Comissão da Conservação dos Recursos Vivos Marinhos, na Alemanha, que ajudaram a balizar a atuação do Brasil. Lembrou que no último dia 12 agosto, aconteceu uma reunião com a Argentina sobre assuntos antárticos com deliberações importantes e a decisão de aprofundar a cooperação com aquele país e, no dia 26 de setembro acontecerá a 2ª reunião de assunto antártico com o Chile para aprofundar a cooperação com os chilenos. Informou que para a próxima RAPAL que ocorrerá no Chile, o MRE providenciará para que o serviço diplomático local participe da delegação brasileira. Para a reunião da ATCM, em Brasília, no ano que vem, previamente será realizada a reunião da CONANTAR, e o Embaixador MARCONDES DE CARVALHO em breve fará uma visita para discutir as questões do PROANTAR. Ressaltou que foi instituído um Grupo de Trabalho, chefiado pelo Embaixador MANOEL GOMES PEREIRA, para conduzir os trabalhos preliminares da reunião da ATCM.

A Sra. JANICE relembrou como importante que a próxima reunião da ATCM contemple a questão do planejamento estratégico do PROANTAR.

## **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA,

representante do MRE, para relatar as atividades do LEPLAC.

O Ministro PITALUGA explicou que não houve condições para reunir a Subcomissão do LEPLAC antes da Sessão Ordinária da CIRM e destacou o seguinte:

- As **Linhas de Base** precisavam ser atualizadas tendo em vista algumas alterações no contorno e nas ilhas oceânicas. Essa atualização servirá exclusivamente para o traçado futuro do limite exterior da plataforma continental brasileira. A DHN efetuou a atualização e a SECIRM providenciou o encaminhamento da minuta do novo Decreto a ser assinado pela Sra. Presidenta da República.

- Conforme foi divulgado na reunião anterior, o relatório da Área Sul (batimetria, geologia e geofísica) está pronto.

- O relatório da Área Norte (batimetria, geologia e geofísica) está com prontificação prevista para dezembro de 2013.

- O relatório da Área Leste (batimetria, geologia e geofísica), a estruturação dos dados de apoio, e o início da elaboração do relatório parcial de submissão da Área Sul, estão previstos para julho de 2014.

Não existe, ainda, previsão de proposta integral, pois é preciso considerar a questão da Elevação de Rio Grande, se há elementos técnicos para incorporá-la à submissão, e que o relatório não pode ser puramente técnico, tem que ser visto quanto à política, por envolver interesses econômicos e estratégicos.

**- Sumário das Recomendações da Proposta Brasileira a ser publicado na página da ONU**

A Subcomissão para o LEPLAC já havia aprovado a publicação do Sumário das nossas Recomendações na página da ONU. Porém, em tratativas pessoais e informais junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental CLPC, o nosso Perito, Contra-Almirante RIBAS, conseguiu que a citada Comissão de Limites da ONU autorizasse a inclusão de um “material adicional”, para ser publicado no site da CLPC. Dessa forma, caso tal material seja realmente encaminhado para publicação, sua leitura, junto com o Sumário, permitirá que outros países entendam melhor a proposta brasileira.

Foi encaminhado ofício ao MRE solicitando a esse Ministério que elabore uma análise jurídica sobre as Recomendações à Proposta brasileira. Essa análise permitirá a verificação de possíveis inconsistências nas recomendações. Nesse ofício, foi solicitado também que o MRE efetue gestões internas, para que sejam adotadas providências julgadas pertinentes no tocante à diferença existente nos limites marítimos entre o Brasil e o Uruguai, em razão da desigualdade das linhas de base dos dois países, assim como sejam realizadas tratativas junto à CLPC, com o fito de corrigir o limite exterior final da área marítima brasileira, apresentada no site da

DOALOS, em razão de não contemplar os dados entregues, em 2006, pelo Brasil àquele Organismo.

O Sr. LUIZ FERNANDO comentou a respeito da questão dos limites, principalmente da área sul, que as várias amostras encontradas de rochas continentais (granitos e granulitos) com datações em torno de quinhentos milhões de anos são evidências geológicas que poderão dar suporte para a discussão científica sobre a evolução do Atlântico Sul. Considerou que isso favorece uma argumentação quanto à ampliação da nossa Plataforma Continental.

O Dr. ROBERTO CAVALCANTI externou a necessidade de se manter a cooperação com o Japão para a utilização de submarino daquele país nas pesquisas brasileiras. O Sr. ANDRÉ FÁBIO DE SOUZA se manifestou quanto à necessidade de publicação das descobertas científicas em relação às evidências geológicas da área sul, salvo aquelas consideradas estratégicas.

O Almirante MOURA NETO informou que continuaríamos a proposta do LEPLAC e a estudar a possibilidade de incorporar a Elevação do Rio Grande na Plataforma Continental, e se for o caso, rerepresentaremos a proposta. Em seguida passou a coordenação da reunião para o Almirante SILVA RODRIGUES, tendo em vista ter que se ausentar para atender outro compromisso.

## **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

O Secretário da CIRM abriu a palavra aos membros do Colegiado para comentários sobre outros assuntos. O Sr. ÍTALO OLIVEIRA MENDES, representante do Ministério do Turismo (MTur), comentou sobre a aprovação do Plano Nacional de Turismo que tem como prioridade os parques nacionais e o litoral. Referiu-se ao fortalecimento do MTur nos fóruns da CIRM com a reativação da representação desse Ministério no GI-GERCO e aproveitou para se despedir por estar mudando de área e anunciou como seu substituto o Sr. MARCELO LIMA COSTA.

## **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

O Almirante SILVA RODRIGUES propôs que a próxima sessão ordinária seja realizada no dia 7 de novembro de 2013 (quinta-feira), com a possibilidade da convocação de uma sessão extraordinária, em data anterior.

## **10.0 - ENCERRAMENTO**

Finalizando, o Contra-Almirante SILVA RODRIGUES agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a 184ª Sessão Ordinária da CIRM.